REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

RELAÇÃO ENTRE ESCLEROSE MÚLTIPLA E DÉFICIT DE EQUILÍBRIO DURANTE A FASE REMITENTE-RECORRENTE

Marta Gomes Duarte

Evelyn Silva Magalhães Batista

Larissa Ferreira dos Santos

Leila Matos Mendonça

Naiara Moreira Pimentel

Patrick dos Santos Pereira

Jorge Augusto Beck Filho

Resumo: este trabalho teve por objetivo identificar a reação entre a Esclerose Multipla e sua relação com o déficit de equilíbrio durante a fase remitente-recorrente da doença. Trata-se de uma revisão integrativa por desfechos nos anos de 2012 a 2022, sendo ao final identificado 5 artigos selecionados. Como conclusão identificase que a abordagem fisioterapêutica no paciente com esclerose múltipla do tipo remitente- recorrente deve ocorrer de forma precoce e principalmente após o diagnóstico inicial.
Palavras-chave: Esclerose Multipla; déficit de equilíbrio

Abstract: This work aimed to identify the reaction between Multiple Sclerosis and its relationship with balance deficits during the relapsing-remitting phase of the disease. This is an integrative review by outcomes in the years 2012 to 2022, with 5 selected articles identified at the end. In conclusion, it is identified that the physiotherapeutic approach in patients with relapsing-remitting multiple sclerosis must occur early and mainly after the initial diagnosis.
Keywords: Multiple Sclerosis; balance déficits

INTRODUÇÃO

A esclerose múltipla é uma doença neurodegenerativa e progressiva que afeta o sistema nervoso central (SNC). A fase remitente-recorrente que é caracterizada por momentos de surtos (recorrente) e durante este momento apresenta um sintoma que impacta diretamente em sua funcionalidade, dentre estes sintomas pode estar o déficit de equilíbrio. A fase recorrente é seguida da fase remitente, que se caracteriza pela remissão dos sintomas de forma parcial ou completa. (Vignola; et al. 2014).

ATIVIDADES REALIZADAS

Por trata-se de uma revisão integrativa por desfecho dos anos 2012 a 2022. As bases de dados utilizadas foram SciELO, PubMed e LILACS. Foram utilizados os descritores: esclerose múltipla, remitente, recorrente, equilíbrio e fisioterapia. Foram identificados 62 artigos, dos critérios de inclusão e exclusão e duplicidade dos artigos foram selecionados para este estudo 5 artigos, que descrevemos a seguir depois de toda a análise.

Tauil et at. (2021) comparou as funções físicas entre pessoas com esclerose múltipla na fase remitente – recorrente apresentando ou não sintomas depressivos. Conclui

que o comprometimento das funções físicas é um potencial preditor do déficit de equilíbrio em pessoas com EM. Chaves et at. (2016) Comprovou que a esclerose múltipla e o déficit de equilíbrio apresentam uma possível correlação durante a fase remitente-recorrente, visto que o indivíduo acometido apresenta uma redução da força muscular generalizada o que consequentemente impacta na capacidade de manter o equilíbrio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem fisioterapêutica no paciente com esclerose múltipla do tipo remitente-recorrente deve ocorrer de forma precoce e principalmente após o diagnóstico inicial, tendo uma atenção especial para o déficit de equilíbrio, uma vez que o mesmo impacta diretamente na execução das atividades funcionais.

REFERÊNCIAS

CHAVES, F. Análise de força muscular, equilíbrio e capacidade funcional em pacientes com esclerose múltipla: intervenção multidisciplinar. 2016. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/.

TAUIL, C. The impact of physical functions on depressive symptoms in people with multiple sclerosis

VIGNOLA, B. Avaliação do equilíbrio em pacientes com esclerose múltipla. Dissertação (Mestre em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/